



PROJETO CANTINHO VERDE: promovendo a Educação Ambiental através da horta agroecologica na escola municipal do Ensino Fundamental São José-distrito de Alcobaça-Ba

Lelícia Ferreira Amorim¹

RESUMO

O projeto teve como objetivo fundamental a promoção da sustentabilidade na Escola Municipal do Ensino Fundamental São José no Distrito de Alcobaça-Ba. A motivação para a atividade foi a busca da transformação do espaço escolar e mudanças de atitudes dos discentes na relação que mantém com o meio ambiente. O resultado da atividade sinalizou a importância da participação da comunidade escolar para a sustentabilidade do planeta. Portanto foi observado que a ação foi inovadora, pois possibilitaram as habilidades, competências, valores e atitudes do nosso educando num processo de construção de autonomia. Assim contribui para os participantes interagir com o verde de maneira prazerosa e criar espaços com novas possibilidades de relacionar com o meio que vive.

Palavras chaves: Educação ambiental; Sustentabilidade; Reflexão; Ação.

INTRODUÇÃO

O trabalho é resultado de uma experiência pedagógica desenvolvida desde 1999, no interior da Escola Municipal do Ensino Fundamental São José, situada no Distrito de São José de Alcobaça-Ba, orientado pela coordenação Pedagógica da escola e do professor e biólogo Márcio Correia Amorim, mediador da horta agroecológica. A finalidade de aproximar o homem com o meio onde vive de maneira harmoniosa foi o foco relevante a ação proposta. O referencial teórico do projeto partiu-se da revisão literária baseada em DIAS (2007) que trata do compromisso do homem com o meio ambiente sustentável. A Educação Ambiental, na concepção de DIAS (2007), se caracteriza por incorporar as dimensões sociais, políticas, econômicas, culturais, ecológicas e éticas, que significa que ao tratar de qualquer problema ambiental, devem-se considerar todas as dimensões. O autor enfatiza que a escola pode se integrar no seu currículo de ensino uma proposta

¹ Mestre Em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional pela FVC Espírito Santo. Graduada em Pedagogia e Biologia pela Universidade do estado Da Bahia-UNEB. Campus X, Especialista em Supervisão e Administração Escolar pela UNIVERSO-Rio de Janeiro, Docência Superior pela Faculdade do sul da Bahia-FASB Teixeira de Freitas-Ba e Psicopedagogia Institucional- pela Universidade Castelo Branco-Rio de Janeiro . Coordenadora Pedagógica na Educação Básica-lelicia.fa@gmail.com



de trabalho, que, pode intervir nos problemas ambientais que estão ao redor, que por sua vez, podem ganhar proporções maiores, como integrar conhecimentos, aptidões, valores, atitudes e ações, convertendo as ideias surgidas na sala de aula em experiências educativas sustentáveis.

Considerar as experiências dos alunos, dos pais e de todos interessados no assunto é uma necessidade vital nos dias de hoje com o fluxo de desmatamento, a extinção de muitas espécies de seres vivos, aumento da poluição, dentre outros fatores que vem contribuindo para o aquecimento global se torna um dever e um direito de todos a participarem de ações que consolida a sustentabilidade do planeta (DIAS, p.56 2007).

O conhecimento prévio e a participação da comunidade escolar são imprescindíveis na aquisição do conhecimento sobre o meio ambiente. E isso faz necessário, a escola e outros seguimentos da sociedade construírem ações que possam reduzir os problemas ambientais ao redor. A partir dessa reflexão, a escola propôs a criação da horta escolar agroecológica que beneficiou o meio ambiente e deu uma melhor qualidade na merenda escolar, tendo em vista mudança de atitudes nos hábitos alimentares de cada cidadão e cidadã envolvida no processo.

OBJETIVOS

Compreender a importância da promoção da sustentabilidade na Unidade de Ensino, utilizando a Educação Ambiental como ferramenta no processo do ensino aprendido; discutir a transformação do espaço escolar e as mudanças de atitudes dos discentes na relação que mantém com o meio ambiente; propor a melhoria na qualidade da merenda escolar e mudanças de hábitos alimentares na rotina dos participantes.

METODOLOGIA

Foi adotada como metodologia a pesquisa de campo, a fim de verificar se a comunidade escolar queria participar da nova proposta de trabalho a ser desenvolvido na escola. O estudo teve como referencial Gil (2010), refletindo o caminho do processo metodológico, com a confiabilidade da pesquisa de campo pode ocorrer se forem utilizadas distintas análises e investigações abrangentes. Fez necessário dividir em quatro etapas a parte prática do trabalho: primeiro foi proposto aos coordenadores, diretores, professores e alunos a responderem formulários com questões fechadas sobre a importância da horta agroecológica na escola. Logo ocorreu uma palestra



pela uma coordenadora da escola com a participação da comunidade escolar para informações da importância do Cantinho verde. Em seguida foi feita análises das respostas e como resultados foram aceito a participação de todos na construção da horta agroecológica. Em seguida foram divididas as tarefas: Preparo do solo ficou com os funcionários de apoio; plantio e o cuidado diariamente com os professores e os alunos de respectivos turnos.

RESULTADOS

Obtivemos através da horta um cardápio saudável e os envolvidos passaram a valorizar os alimentos orgânicos, legumes, verduras, frutas e raízes [...] Além de beneficiar o solo, água e ar sem a presença de agrotóxicos. A equipe foi capacitada, buscou parceiros e assim foi nascendo nossa horta. De início o espaço cultivado era de grande extensão na área da Unidade de Ensino, foram aproveitados terrenos vazios cedidos por moradores para ser cultivadas diferentes hortaliças, como alface, cenoura, beterraba, rúcula, coentro, cebola, couve, abobrinha nabo, rabanete, espinafre etc. Hoje mantivemos o projeto com ervas medicinais, coentro, cebola, couve [...] cultivados em garrafas pet, caixotes, em plates e Jiraus suspensos. Assim a concepção de DIAS (2007) sobre a Educação Ambiental, quando nos permite compreender que estimular a participação da comunidade escolar e de entorno dela é responsabilidade de todos; a partir daí surgiram os caminhos viáveis para um processo de inclusão da Educação ambiental na Instituição de Ensino ao longo do tempo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto contribuiu para estimular o religar do homem com a natureza, resgatando os costumes de cuidar do ambiente em que vive, propondo uma merenda nutritiva, reduzindo o lixo e utilizando de forma sustentável os recursos naturais. O interesse manifestado pela escola, através dessa atividade nos remete a uma responsabilidade de sucesso do projeto, tornando a execução harmoniosa e participativa entre homem e natureza.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei N° 9.795 **Política Nacional de Educação Ambiental**, de 27 de abril de 1999.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. <Acesso em: 3 abr. 2016.>

DIAS, Genebaldo. F. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 9. Ed. São Paulo: Gaia, 2007.

GIL, Antônio. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**, 4ª edição. Editora Atlas S. A. São Paulo, 2010.